

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

-----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----  
 -----**REUNIÃO DO DIA VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL**-----  
 -----**ACTA NÚMERO TRÊS / DOIS MIL**-----  
 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente – Feliciano José Barreiras Duarte;  
 Primeiro Secretário – José Alexandre Fonseca; Segundo Secretário – Jorge Gabriel  
 Duarte Catana Monteiro Martins;-----

-----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Feliciano José Barreiras Duarte  
 (P.S.D.), Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins (C.D.S./P.P.), António José  
 Correia Botelho de Sousa (P.S.), Victor Manuel Ferreira da Costa (P.S.), José Jorge  
 Pereira da Franca (P.S.D.), Vítor Fernando Soares Garcia (C.D.S./P.P.), Virgílio Paulo  
 Silva (P.S.), Maria Teresa Rodrigues Faustino (C.D.U.), Paulo Jorge de Carvalho Cecílio  
 Patrício (P.S.D.), José Júlio Martins Barreiras (P.S.D.), Ricardo Manuel Lopes Duarte  
 (P.S.D.), António Miguel Lemos Cardoso (P.S.), Carlos Alberto Correia Neves (PSD),  
 Henrique Manuel Bicho Vinagre (C.D.U.), Victor Manuel Ferreira da Fonseca (P.S.), José  
 Alexandre Fonseca (P.S.D.), Armando José Leal Carvalho (P.S.D.), Jorge Fernando Dias  
 Sousa Ferreira Gomes (C.D.S./P.P.), João Manuel Ferreira Paulino (P.S.), José João  
 Jesus Ferreira (P.S.D.), Eugénia Maria Piteira Leal (P.S.), Adriano Reis Carvalho  
 (P.S.D.) Marcos Agostinho Gomes (P.S.D.) e Maria Norberta Ponte Ferreira Santos  
 (P.S.D.).-----

-----Faltou a esta sessão a senhora D. Teresinha de Jesus Faustino Saramago  
 Heliodoro Faria (C.D.S./P.P.).-----

-----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes o senhor presidente da  
 Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro e os senhores vereadores João Carlos  
 Barreiras Duarte, José Vítor Ribeiro Silva, Manuel Quintino Filipe Silva, Luis Alberto  
 Camilo Duarte, Amilcar António Santos e Armando Salvador Maia da Fonseca, o Chefe  
 da Divisão Administrativa e Financeira em regime de substituição, Sérgio Manuel da Silva  
 Duarte e o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda  
 Ferreira.--

-----Pelas 21H35, o senhor presidente da mesa da Assembleia, declarou aberta a  
 sessão realizada na sede da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Portela.----

-----Aberta a sessão o senhor presidente da Mesa da Assembleia cumprimentou os  
 presentes em especial os habitantes da Portela e agradeceu à Associação Cultural,  
 Recreativa e Desportiva da Portela, na pessoa do seu presidente, senhor Nuno Barreiras,  
 a cedência da magnífica sala da associação para a realização desta sessão da  
 Assembleia Municipal. Seguidamente elucidou os presentes sobre a forma como irá  
 decorrer a sessão nos termos da lei e do regimento.-----

-----Seguidamente o senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) retirou-se da Mesa,  
 tomando lugar junto ao grupo do C.D.S./P.P..-----

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

-----**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento do expediente recebido e que se encontra na Secretaria da Assembleia Municipal, onde pode ser consultado pelos membros da Assembleia que o desejem fazer.-----

-----**APROVAÇÃO DE ACTAS:** Depois de lida e introduzidas pequenas correcções foi deliberado por maioria com 1 abstenção e 24 votos a favor aprovar a acta n.º 01/2000 da sessão ordinária do dia 2000.02.18.-----

-----Depois de lida e introduzidas pequenas correcções foi deliberado por maioria com 2 abstenções e 23 votos a favor aprovar a acta n.º 02/2000 da sessão extraordinária do dia 2000.04.07.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** Usou da palavra o senhor presidente da Câmara dizendo que no que toca a trabalhos realizados por administração directa prosseguiram os arranjos exteriores da piscina (muro e asfaltamento), os trabalhos no Palácio Gorjão para recuperação do piso do hall de entrada e da ala Sul e os arranjos de estradas e valetas. Foi aprovado o projecto de saneamento da Delgada, o qual irá ser colocado a concurso, dado que em termos do III Quadro Comunitário de Apoio terão que fazer um determinado grau de execução, pelo que existe a necessidade de colocar este projecto a concurso. Está a ser ultimado o projecto de saneamento parte Norte do Barrocalvo e a parte de baixo de A-dos-Ruivos. Foi recebido do G.A.T. o caderno de encargos das alterações a fazer nas duas fracções adquiridas para instalação provisória do Tribunal de Bombarral. De molde a que o equipamento entre em funcionamento em 15.09.2000, terão os trabalhos que estar concluídos em 15.07.2000. Informou que se procedeu já à elaboração da síntese dos projectos que têm cabimento em termos do III Quadro Comunitário de Apoio e que são o Plano de Pormenor da zona Noroeste da vila, a variante ao Bombarral e zona desportiva, reforço do abastecimento de água à vila de Bombarral, área de actividades económicas, construção de escolas pré-primárias no concelho, requalificação urbana que tem a ver com a localização da feira, Praça do Município, mercado municipal, parque de estacionamento da Rua Veríssimo Duarte, tratar da rede viária na zona Sul do concelho e melhoria da rede viária na zona Norte, construção do centro cultural / biblioteca / auditório. Entretanto foi feita a alienação em hasta pública das antigas instalações da I.T.A.A.L. por 65.500 contos. Foi ainda celebrado o contrato promessa com os C.T.T. para aquisição de um terreno na Praça do Município, sendo que parte da verba proveniente da venda das instalações da I.T.A.A.L. irá ser canalizada para a aquisição deste terreno. Foi igualmente adquirido um terreno na Delgada para construção de polidesportivo e habitação social.-----

-----O senhor presidente da Mesa da Assembleia informou que depois de duas deliberações tomadas em anteriores sessões sobre o problema existente com o abastecimento de energia eléctrica ao concelho de Bombarral, encontra-se praticamente concluídas uma obra estimada em cerca de 80.000 contos que a E.D.P. iniciou há algum tempo, solicitando ao senhor presidente da Câmara que explique esta obra de forma mais pormenorizada.-----

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

-----O senhor presidente da Câmara referiu que não obstante alguns contactos tidos com responsáveis da C.E.N.E.L., a tomada de posição pela Assembleia e Câmara Municipal, resultou em trazer-se uma certa eficácia e urgência na resolução do problema que consistia na existência de apenas um alinhamento directo da Sancheira para o concelho, o que provocava que quando ocorresse uma avaria em qualquer ponto da linha todo o concelho era afectado. Neste momento está a ser finalizada a construção de uma segunda linha, estando para breve a sua entrada em funcionamento.-----

-----DIGNIFICAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS: Em virtude de até ao próximo mês de Junho ir ser votada na Assembleia da República uma série de propostas de alteração à Lei das Autarquias Locais que incluem a alteração do funcionamento das Assembleias Municipais, podendo estar-se à beira de uma revolução no modo de eleição dos órgãos autárquicos, o senhor presidente da Mesa da Assembleia Municipal apresentou uma moção no sentido da dignificação do funcionamento das Assembleias Municipais, cuja apreciação, devido à extensão da mesma foi adiada para uma sessão extraordinária a convocar proximamente.-----

-----I CONGRESSO DO OESTE: O senhor presidente da Mesa da Assembleia apresentou a seguinte moção: "A Assembleia Municipal do Bombarral reunida no dia 28 de Abril do ano 2000, delibera:-----

1. Felicitar a comissão organizadora do 1.º Congresso do Oeste pela organização deste evento;-----
2. Esperar que os objectivos desejados com a sua realização sejam atingidos, a bem dos interesses dos cidadãos dos concelhos desta região."-----

-----A D. Teresa Faustino (C.D.U.) disse que não iria ainda intervir hoje sobre o Congresso do Oeste, já que este ainda está a decorrer. Queria deixar o agradecimento à Câmara Municipal pela inscrição feita de eleitos da Assembleia Municipal no I Congresso do Oeste. Esteve lá durante todo o dia e apreciou a qualidade de algumas das intervenções, tendo-se-lhe colocado naturalmente a questão de numa próxima sessão propôr a realização de uma sessão extraordinária para análise das conclusões do congresso. Está de acordo que se faça chegar uma saudação à organização do I Congresso do Oeste a manifestar congratulação com a sua realização.-----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar esta moção.-----

-----OUTROS ASSUNTOS: Usou seguidamente da palavra o senhor Vítor Garcia (C.D.S./P.P.) congratulando-se pelo facto de ao fim de bastante tempo se ter conseguido finalmente realizar a primeira sessão da Assembleia Municipal fora da vila de Bombarral e pelo facto de, por proposta da Junta de Freguesia de Bombarral, ter sido escolhida a sua terra, pelo facto de com esta sessão descentralizada se poder compreender melhor os problemas do concelho. Quanto mais não seja já se conseguiu algo de positivo, porque nos últimos dois dias a Câmara Municipal lembrou-se de limpar algumas valetas na estrada de acesso à Portela. Solicitou informações do senhor presidente da Câmara sobre questões que têm colocado relativamente ao alcatroamento da Rua da Escola (onde só foram arranjadas as bermas de um dos lados), o problema de dois bocados da

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

Rua da Cabine que ficaram por alcatroar e a situação da Rua Principal. Perguntou quando é que a Câmara Municipal tenciona resolver estes problemas. Outro problema prende-se com a água que se continua a desperdiçar na fonte da Portela, lembrando que já havia sugerido que se procurassem recuperar dois marcos de água.-----

-----Pelo senhor Botelho de Sousa (P.S.) foi colocada a questão da injustificação de faltas por não terem dado entrada dentro do prazo de 5 dias. Não lhe parece que tenha sido uma decisão da Mesa da Assembleia porque nenhum dos secretários foi ouvido. Nesta Assembleia Municipal tem sido prática comum as justificações de faltas serem feitas com alguma falta de critério. Por uma questão de se manter a coerência e uma vez que a Lei 169/99, entrou em vigor em Outubro, apelava a que fossem relevadas as faltas dadas até à presente data e depois se cumpra com todo o rigor a lei. Recorreu para o plenário da decisão de injustificação da sua falta.-----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) sugeriu que, estando hoje a realizar-se uma sessão ordinária fora do local habitual, excepcionalmente pudesse dar-se voz ao público antes da discussão da ordem de trabalhos, porque constando da ordem de trabalhos da presente reunião a apreciação da conta de gerência é natural que a discussão se arraste um pouco. Isto para que não aconteça que quando chegue ao período de intervenção do público muitas pessoas já tenham saído. O que os trás hoje à Portela é a tentativa de se aproximarem da população. Nesse sentido o grupo do C.D.S./P.P. teve oportunidade de se reunir com a Junta de Freguesia de Bombarral para terem conhecimento de alguns dos problemas que a freguesia de Bombarral vive e que já por várias vezes têm ouvido o senhor presidente da Junta de Freguesia referir ou serem levantados por membros da Assembleia Municipal. Foi aprovado em reunião de Câmara um regulamento para atribuição de apoios às Juntas de Freguesia mas ainda não foi celebrado o respectivo protocolo. Um problema para o qual a Junta de Freguesia já pediu a colaboração da Câmara Municipal tem a ver com a melhoria do seu edifício sede, tendo solicitado em 1996 a disponibilização de um técnico para colaborar na elaboração de uma candidatura, mas até ao momento não obteve resposta. Gostariam de saber porquê. Outro assunto trazido já algumas vezes pelo senhor presidente da Junta de Freguesia tem a ver com a colocação de números de polícia que faltam em quase todas as povoações da freguesia de Bombarral e nalgumas artérias da vila, sendo importante que no mais curto espaço de tempo a Câmara Municipal providencie a resolução deste problema. Continuam a existir problemas com os fontanários da freguesia de Bombarral que se prendem talvez com a optimização que é necessário fazer. Poder-se-á pôr em questão se será de continuar a investir porque apenas 1 ou 2 fontanários têm a água própria para consumo. Sendo a água um bem escasso seria bom acarinhar estes fontanários. Apelou à Câmara Municipal que desse uma contribuição à Junta de Freguesia na resolução deste problema através da disponibilização de pessoal. Gostaria de chamar a atenção de que, como todos sabem, se encontra em fase de elaboração a alteração ao P.D.M., bem como estaria em fase de lançamento o Plano de Urbanização da vila. Estranham que até à data as Juntas de Freguesia não tenham sido consultadas para darem qualquer opinião. Gostaria que esta questão fosse levada em linha de conta proximamente. Até há pouco tempo o pelouro das Juntas de Freguesia foi ocupado pelo senhor vereador Amilcar Santos, o qual fez um trabalho meritório de

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

contacto com as Juntas de Freguesia e que terá levado a Câmara Municipal a atribuir um subsídio a estas autarquias, mas ultimamente , ao que parece, o vereador Amilcar Santos não tem aparecido a fazer o seu trabalho ou então deixou de ter o pelouro. Pensam que o próprio vereador constatou alguma inércia da parte da Câmara Municipal e terá desmoralizado, ou então ter-lhe-á sido retirado o pelouro. Por último constataram alguma dificuldade de relacionamento entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia e que tem a ver com a falta de resposta á maior parte dos pedidos das Juntas de Freguesia. Apela a que de futuro não caiam em saco roto as solicitações das Juntas de Freguesia. Mais informou que o grupo do C.D.S./P.P. vai dar entrada na Mesa de uma moção que tem a ver com a actual situação da estação dos C.T.T. de Bombarral. Referiu que se tem constatado que a estação dos C.T.T. está a ter dificuldades para corresponder à afluência de público e também a o nível da distribuição do correio. Sabendo que estão a ocorrer problemas graves no Cadaval espera que tal não venha também a suceder no Bombarral. Relativamente ao P.D.M. vão propor a constituição de uma comissão de acompanhamento ao nível da Assembleia Municipal, à semelhança do que tinha acontecido no mandato anterior. Relativamente à intervenção do senhor Botelho de Sousa, manifestou a sua estranheza não pelo facto de lhe ter sido injustificada uma falta, mas sim pelo facto de se referir que era a Mesa da Assembleia que estava a injustificar a falta, quando esta não se reuniu para o efeito.-----

-----

-----O senhor Victor Costa (P.S.) disse também estar no rol das pessoas a quem foi injustificada uma falta e perguntou aos secretários da Mesa que lhe disseram não terem assinado nada, pelo que recorre para o plenário da injustificação da sua falta. Gostaria de fazer duas perguntas à Câmara Municipal. A primeira prende-se com o terreno que a Câmara Municipal comprou em frente ao B.P.A.. Para que se destina este terreno? Também queria perguntar acerca do tratamento do espaço junto à Mata, para onde a C.C.A.M.B. fez um projecto que ofereceu à Câmara Municipal e nunca mais se soube nada. Já lá vai muito tempo e aquele espaço no coração do Bombarral não está nada bonito, especialmente quando chove. Relativamente à questão do saneamento básico, no coração do Bombarral, presentemente os esgotos não correm ou correm mal e chama a atenção de que aquela zona vai ter uma carga mais significativa do que tem tido até agora, isto num curto espaço de tempo, por algumas construções que se vão fazer na zona envolvente. Sendo o Bombarral muito procurado por gente que aqui quer viver, como é evidente, quanto mais pessoas viverem cá tanto mais dificuldades haverá no saneamento, abastecimento de água e serviços de saúde. Chamou a atenção da Câmara Municipal para estas três valências.-----

-----

-----O senhor presidente da Junta de Freguesia de Bombarral salientou a sua preocupação pela necessidade de atribuição dos números de polícia porque as pessoas estão preocupadas, havendo alguns casos em que os carteiros já não entregam correio.-

---

-----Relativamente à questão da injustificação das faltas o senhor presidente da Mesa da Assembleia, esclareceu que a Mesa procedeu da mesma forma como procede para todas as matérias. O presidente da Mesa da Assembleia não chama os outros membros da Mesa para elaborarem a ordem de trabalhos, tal como sucede noutras situações. Se

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

para a próxima o contactarem primeiro a si saberão que se tratou apenas do cumprimento da lei. Lembrou que a última inspeção efectuada à Câmara Municipal, no que toca à Assembleia Municipal, aquilo que detectou é que a Mesa não era rigorosa na aplicação das normas previstas na lei, porque aceitava justificações de faltas fora do prazo. Foi nesse sentido que após a entrada em vigor da nova legislação foi chamado à atenção pelos serviços de apoio a esta Assembleia Municipal sobre quem estava em falta. Aceita a proposta do senhor Botelho de Sousa no sentido de que sejam justificadas estas faltas. Quanto à questão do público intervir antes da ordem de trabalhos e após os serviços municipais terem lido o teor do número 6 do artigo 84.º da Lei n.º 169/99, lembrou que logo no início desta sessão chamou a atenção para esta questão. Para se cometer uma ilegalidade, esta deve ser cometida em conjunto, pelo que nada melhor que o plenário deliberar sobre esta matéria, até porque já se está a incorrer noutra ilegalidade, dado que o período antes da ordem do dia deveria ter terminado há 35 minutos.-----

-----O senhor presidente da Câmara disse acreditar sinceramente que também eles queriam ter a capacidade para resolver em tempo útil as carências das localidades, mas os funcionários municipais são sempre os mesmos para todos os serviços necessários. Quando foram feitos os alcatroamentos já faziam parte da empreitada os itinerários anteriormente referidos, apesar de terem sido efectuados alguns trabalhos a mais, porque em termos de economia era algo que vinha sobrecarregar a empreitada. No que toca aos fontanários, quando a questão foi colocada em reunião de Câmara, o vereador Luis Duarte ter-se-á colocado à disposição da Junta de Freguesia para ajudar a resolver o problema. A Câmara Municipal não se escusa a colaborar mas é um assunto da competência da Junta de Freguesia. Disse que em 1998 a Câmara Municipal assinou um protocolo com as Juntas de Freguesia para procurar suprir algumas carências em termos de cedência de máquinas, havendo então um vereador que fazia a ligação entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, mas a partir de 1999, com a celebração do referido protocolo, não havia possibilidade de fazer trabalhos conjuntos com as Juntas de Freguesia, pelo que foi deliberada a atribuição de uma verba. O vereador tinha o pelouro de ligação com as Juntas de Freguesia no tempo em que havia a utilização de equipamentos, mas depois a questão caiu. Em 2000 ainda não foi celebrado nenhum protocolo com as Juntas de Freguesia, tendo nos últimos dias chamado a atenção da Secção de Contabilidade para que não seja esquecido o pagamento às Juntas de Freguesia. Quanto à questão dos números de polícia fez já um despacho no sentido de pedir que fosse dada celeridade à resolução da questão, o que se calhar não evitará a necessidade de alguma colaboração das Juntas de Freguesia. Relativamente ao Plano de Urbanização foi feito um concurso. Estando o concurso a decorrer, saiu uma alteração à legislação e a Câmara Municipal optou por anular o concurso em curso. Entretanto diligenciou-se a abertura de novo concurso, mas falta ser publicada a regulamentação da nova legislação. No que respeita à alteração ao P.D.M., foi elaborado um dossier com o acompanhamento dos técnicos municipais, tendo já sido enviado à empresa a quem foi adjudicado o trabalho. No tocante ao relacionamento com as Juntas de Freguesia, penitencia-se por alguma delonga com que alguns pedidos têm sido tratados. Vai procurar que os serviços municipais dêem prioridade às questões colocadas pelas Juntas de Freguesia. Relativamente ao terreno adquirido em frente das instalações do B.P.A.

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

referiu que, em termos de princípios, a Câmara Municipal há-de equacionar a utilização efectiva para algum fim, mas esteve subjacente à aquisição que o terreno servirá para o arranjo do Largo do Município. Reconheceu que o coração da vila necessita de espaço suficiente para a sua requalificação e se retirarem os carros do Largo do Município. Por certo que os técnicos concluíram sobre o que é necessário para dar um tratamento digno aquele espaço. Relativamente ao parque de estacionamento da Rua Veríssimo Duarte, é certo que a C.C.A.M.B. entregou um estudo do parque de estacionamento, mas a Câmara Municipal entendeu que talvez pudesse dar uma utilização mais intensiva, na medida em que se procurou arranjar dois parques de estacionamento. A Rua Veríssimo Duarte não tem saneamento das águas pluviais, estando-se a mudar por completo a rede não só para atender às necessidades do edifício da C.C.A.M.B. como para os edifícios daquela área.-----

-----A D. Teresa Faustino (C.D.U.) considerou que se está a subverter os objectivos deste tipo de sessões descentralizadas que visavam dar oportunidade à população de intervir e perceber o que é uma Assembleia Municipal. O que se passou aqui foi a subversão deste objectivo, com todo o respeito pela intervenção do senhor Gabriel Martins, vir-se para esta sessão para outros eleitos darem a voz a um presidente da Junta de Freguesia que entra mudo e sai calado e precisa da intervenção de outros eleitos para perguntar à Câmara Municipal aquilo que ele nunca teve a ousadia de perguntar. O presidente da Junta de Freguesia de Bombarral que nunca intervém nas Assembleias Municipais teve que utilizar um porta-voz para colocar as questões. Pensava que tinham vindo aqui para ouvir a população. Só se lembra de ter ouvido o presidente da Junta de Freguesia de Bombarral intervir uma vez na Assembleia Municipal e foi para agradecer qualquer coisa à Câmara Municipal. Foi preciso vir hoje o senhor Gabriel Martins, que acabou por ter a atitude perversa de obrigar o público a gastar tempo a ouvir a sua intervenção e as respostas do senhor presidente da Câmara. Se o senhor presidente da Junta de Freguesia de Bombarral tinha tantas questões para colocar teve quase dois anos e meio para o fazer.-----

-----O senhor presidente da Junta de Freguesia de Bombarral disse que há questões que a D. Teresa Faustino colocou que não correspondem à verdade. Algumas das questões hoje referidas já foram por si levantadas na Assembleia Municipal. O senhor Gabriel Martins pediu-lhe uma reunião para saber quais os problemas existentes na freguesia. Não tem culpa que se tenha antecipado à sua intervenção. É evidente que não ia voltar a colocar as mesmas questões. Relativamente à questão dos números de polícia disse ao senhor presidente da Câmara que é uma competência da Câmara Municipal, tendo a Junta de Freguesia estado sempre disponível para colaborar. Lembrou que está em curso uma proposta para abastecimento do marco do Brejo, havendo necessidade de ligação do motor. Sensibilizou o senhor presidente da Câmara para se fazer qualquer coisa naquele local.-----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) disse concordar com uma das primeiras afirmações da D. Teresa Faustino, quando disse que estas sessões se destinavam a ouvir a população, mas acha que enquanto eleito tem não só o direito mas o dever de quando tem conhecimento dos problemas das populações, os trazer ao conhecimento do

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

orgão. Relativamente à sua intervenção em concreto, quando se reuniu com o senhor presidente da Junta de Freguesia de Bombarral, e têm intenção de reunir com todas as Juntas de Freguesia, fizeram-no no sentido de terem conhecimento das dificuldades da freguesia e vieram aqui reforçar as preocupações da Junta de Freguesia e tudo fará para a auxiliar na resolução dos mesmos. O presidente da Junta de Freguesia de Bombarral não necessita de porta-voz.-----

-----O senhor Fernando Santos (P.S.D.) disse não concordar que o senhor Gabriel Martins tenha servido de porta-voz ao senhor presidente da Junta de Freguesia de Bombarral, que terá feito a intervenção que considerou necessária. O senhor Gabriel Martins fez um bom trabalho de campo mas pergunta porque o terá feito apenas agora, até porque alguns dos temas que abordou não são comuns nele. O P.S.D. concorda que o público fale antes da ordem de trabalhos, esperando que esta excepção seja igual para todas as freguesias.-----

--

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) respondeu que já tem feito intervenções sobre a freguesia de Bombarral, mas mesmo que nunca o tivesse feito era hoje que o teria de fazer porque vieram aqui tratar de assuntos da freguesia de Bombarral.-----

-----ESTAÇÃO DOS C.T.T.: Os eleitos pelo C.D.S./P.P. na Assembleia Municipal apresentaram a seguinte moção: “os eleitos à Assembleia Municipal de Bombarral pelo C.D.S./P.P., presentes na sessão ordinária de 28 de Abril de 2000 e abaixo assinados, requerem a aprovação da seguinte moção: -----

- Considerando que nos últimos meses se tem sentido que a estação dos C.T.T. do Bombarral, começa a ter dificuldades em dar resposta à afluência de público que se serve daquela estação dos correios, o que se constata pela frequência diária e constante ao longo do dia, com que se formam filas de largas dezenas de pessoas para serem atendidas.-----

-----

- Considerando que ao nível da distribuição postal se constata também atrasos, sendo frequentemente distribuída correspondência já da parte da tarde e após o encerramento de algumas repartições e a maior parte dos bancos, acontecendo até a entrega de correspondência recebida na estação em dias anteriores, que não pode ser distribuída atempadamente.-----

-----

- Considerando que tal situação parece ser causada pela falta de pessoal naquela estação em número suficiente para efectuar todo o serviço, já que, se nota e elogia o trabalho que é feito pelo pessoal ali em serviço, pelo esforço com que tentam desenvolver o seu trabalho.-----

-----

-----Propõem os eleitos pelo C.D.S./P.P. a aprovação de uma moção que reflecta um estado geral de preocupação pela situação daquela estação dos correios, a fim da presente moção constituir um alerta para estes factos, de modo a serem tomadas as providências necessárias com vista à solução atempada deste problema, para que o mesmo não se arraste à semelhança do que acontece com outras estações em concelhos vizinhos.-----

-----



## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

-----Desta moção deverá ser dado conhecimento à administração dos C.T.T. e à chefia daquela estação.”-----

-----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) disse ser do conhecimento de quase todos que se começam a verificar problemas graves no atendimento do público nos correios de Bombarral, o que faz com que por vezes a fila de espera chegue à Rua Luis de Camões e a distribuição é lenta por haver muito correio e poucos carteiros.-----

-----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a moção supra transcrita.---

-----COMISSÃO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL: Os eleitos pelo C.D.S./P.P. na Assembleia Municipal apresentaram a seguinte moção: “os eleitos à Assembleia Municipal de Bombarral pelo C.D.S./P.P., presentes na sessão ordinária de 28 de Abril de 2000 e abaixo assinados, requerem a aprovação da seguinte deliberação:-----

-----

- Considerando que no seio da Câmara Municipal se encontra em fase de estudo e análise a alteração do P.D.M.;-----

- Considerando que no anterior mandato foi criada pela Assembleia Municipal uma Comissão de Acompanhamento das alterações ao P.D.M., a qual não voltou a ser reconduzida durante este mandato;-----

-----

- Considerando a necessidade urgente de revisão do P.D.M., para além das alterações de âmbito limitado que vierem agora ser propostas, a qual desde a sua aprovação é considerada necessária;-----

-----

- Considerando que este tipo de questões deve ser precedido do mais amplo debate e discussão, com vista a permitir que o P.D.M. enquanto instrumento de ordenamento do concelho, espelhe as necessidades das populações, mas ao mesmo tempo defina as regras do seu desenvolvimento territorial sustentado;-----

-----

-----Propõem os eleitos pelo C.D.S./P.P. a criação de uma comissão de acompanhamento das alterações e revisão do P.D.M., a qual acompanhará os trabalhos levados a cabo para este efeito pela Câmara Municipal, sendo igualmente consultada para tal por este órgão, bem como, apresentará sugestões, podendo inclusivamente os municípios recorrer a esta comissão a fim de apresentarem as suas propostas.”-----

-----

-----O senhor presidente da Mesa propôs que, à semelhança das outras comissões constituídas no presente mandato, a comissão ora proposta seja integrada por 5 elementos do P.S.D., 2 elementos do P.S., 1 elemento do C.D.S./P.P. e 1 elemento da C.D.U.--

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a moção supra transcrita.---

-----JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS: Por proposta do senhor Botelho de Sousa (P.S.), foi deliberado por unanimidade e em minuta justificar as faltas dos membros da Assembleia Municipal até à presente data e que a partir de agora se cumpra com rigor as

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

disposições da lei e do regimento da Assembleia Municipal.-----

---

-----**ATENDIMENTO DO PÚBLICO:** Por proposta do senhor presidente da Mesa da Assembleia Municipal, foi deliberado por unanimidade e em minuta que antes da discussão e votação da ordem de trabalhos, seja dada a palavra ao público e que hoje se prolongue a sessão pelo tempo necessário para que seja discutida a conta de gerência e o relatório de actividades da Câmara Municipal relativos ao ano de 1999.-----

--

-----**ATENDIMENTO DO PÚBLICO:** Usou da palavra o senhor vereador Amilcar António Santos, dizendo ter ficado incomodado com as explicações prestadas pelo senhor presidente da Câmara em que este se referiu à Câmara Municipal no seu todo. Por discordar de algumas questões coloca cinco questões:-----

-----

1. É ou não verdade que quando foi referida a questão da gestão de pessoal, a mesma é da inteira e exclusiva responsabilidade do senhor presidente da Câmara, tendo a Câmara Municipal sugerido através dos vereadores outras opções e métodos de gestão do pessoal?-----

-----

2. Quando se recordou a delegação de competências para colaboração com as Juntas de Freguesia, esse trabalho por si desenvolvido, foi ou não benéfico para as Juntas de Freguesia? É ou não verdade que a Câmara Municipal decidiu atribuir às Juntas de Freguesia um subsídio anual de 8 mil contos?-----

-----

3. Foram colocadas algumas preocupações em termos de saneamento. Chama a atenção de que a Câmara Municipal já deliberou sobre esta matéria. É verdade que deliberou aderir a uma associação intermunicipal, mas tudo leva a crer que venha a ser uma empresa privada. O concelho é muito deficiente em termos de saneamento básico. Se a Câmara aderir a essa empresa vamos ter um custo acrescido porque o contador junto à estação final contará não os esgotos mas sim as águas pluviais porque existe uma deficiência a nível geral. Perguntou se é ou não verdade que os esgotos do concelho têm a deficiência de serem em conjunto pluviais e domésticos.-----

-----

4. Perguntou se é ou não verdade que a Câmara Municipal já decidiu modificar a área do parque de estacionamento da Rua Veríssimo Duarte, dotando-a de um parque semi-subterrâneo e outro aéreo. Foi uma decisão tomada à longa data e que continua até ao momento sem avançar.-----

5. Perguntou se é ou não verdade que já decorreram dois anos e alguns meses de mandato e logo no primeiro trimestre foi por toda a vereação solicitado que o processo de alteração de pormenor ao P.D.M. fosse iniciado. Tal nunca se verificou e só há 3 / 4 meses o senhor presidente da Câmara deu um dos primeiros impulsos para começar a tratar dos problemas do P.D.M..-----

-----Usou da palavra a senhora D. Maria Odete Rêgo, solicitando ao senhor presidente da Câmara que mande arranjar a Rua da Fonte, lugar da Portela, cujo piso é

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

só pedra, bem como não tem iluminação pública.-----

-----Usou da palavra o senhor Alberto Dinis Santos que elogiou a realização desta sessão que aproxima eleitos de eleitores, só pecando pelo facto de pouca gente ter tido conhecimento da sua realização. Solicitou que a Câmara Municipal tenha em consideração a situação da estrada principal entre a Portela e Famões onde circulam viaturas a elevada velocidade e que diariamente é atravessada por crianças. Chamou a atenção para a situação de um poço público de cuja água muita gente se serve e que, porque os esgotos estão entupidos, as águas pluviais correm por cima do poço. Referiu a situação do Rio Real que se encontra afectado pelos esgotos das pecuárias e pediu à Câmara Municipal que coloque tout-venant em Famões no limite do caminho que segue em direcção ao Cadaval.-----

**AUSÊNCIAS:** Pelas 00.20 horas ausentou-se da sessão a senhora presidente da Junta de Freguesia do Pó.-----

-----O senhor presidente da Câmara referiu que considerando que a realização de sessões nas freguesias visa apreciar os problemas das mesmas e não obstante o senhor vereador Amilcar Santos ter tido todas as respostas em sede própria, vai responder às questões colocadas. Quando respondeu ao senhor Victor Costa, disse que não obstante uma das contrapartidas face à construção do P.T. em espaço municipal, ter sido o projecto do parque de estacionamento, a Câmara Municipal tinha decidido potenciar o espaço duplicando o parque de estacionamento. É verdade que a gestão de pessoal lhe compete e está permanentemente a ser julgado pela utilização das suas competências. No que toca à questão da integração na empresa de Águas do Oeste, se essa for a decisão da Assembleia Municipal, de facto as águas pluviais irão ser tratadas pelo emissário ao longo do Rio Real. Segundo decisão do Ministério do Ambiente foi substituída a proliferação de E.T.A.R.'s previstas no Planos Gerais de Saneamento (que o Bombarral era o único concelho que tinha e que ficará em carteira), pelo que neste momento têm que se sujeitar ao que lhes é imposto. No que toca à questão dos subsídios às Juntas de Freguesia, tem na sua base uma questão anterior, tendo o P.S.D. no programa eleitoral referido que seria entregue uma dotação às Juntas de Freguesia, na relação que existe num trabalho de equipa, seria deselegante procurar retirar o desencadear de um processo que, naquele momento, competia ao senhor vereador Amilcar Santos. No palco da vida todos temos um papel a desempenhar bastando que cada um faça o seu papel o melhor possível. No que toca à alteração ao P.D.M. deve confessar que a adjudicação à Vão Arquitectos data de Março de 1999, não deixando de lhe poder ser imputado o facto de só nessa data ter desencadeado o processo. No que toca à questão colocada sobre a Rua da Fonte, tomou devida nota e vai procurar incumbir os funcionários municipais de resolverem a situação. Quanto às questões colocadas pelo senhor Alberto Santos, irá procurar que seja colocada a sinalização necessária na estrada principal e feita a sensibilização necessária. Quanto à questão do poço, pela pouca cota de queda dos esgotos é um problema gravoso. O eng. Climaco já fez saber que as coisas estão outra vez numa situação calamitosa. Desde que se limpou a regueira já houve quem colocasse pereiras mais perto da linha de água. Considerou

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

que pode estar a ser maléfico para as pessoas irem buscar água aquele poço.-----

-----Usou da palavra o senhor Vítor Santos, dizendo que vive na Portela, esteve ausente de Portugal quase 30 anos e regressou com muito orgulho, tendo constatado que pouco se fez nestes anos. O alcatroamento das ruas e a colocação de saneamento foi muito importante. Queria agradecer o facto de se ter escolhido esta aldeia para esta primeira sessão descentralizada. Tinha várias questões a colocar mas o senhor Vítor Garcia já disse o que é que a população deseja: o alcatroamento das Ruas Principal e do Largo; o saneamento e arranjo da Rua da Charneca; nas valetas crescem ervas em abundância. Trata-se de trabalhos da competência da Junta de Freguesia mas esta só se lembrou de limpar as valetas por causa da realização desta sessão.-----

-----Usou da palavra a senhora D. Sónia Gomes, solicitando que quando o senhor presidente da Câmara se lembrar de alcatroar a Rua da Cabine, lugar da Portela, não se esqueça de uma estradinha que vai até à cabine ali existente.-----

-----O senhor presidente da Câmara respondeu que quando se fizer o alcatroamento dos arruamentos na Portela, tudo será devidamente arranjado.-----

-----Usou da palavra a senhora D. Marta, perguntando o que se passa com a abertura da piscina municipal porque lhe disseram que há um acordo entre a Câmara Municipal e a firma TURIMONTEJUNTO para que os alunos da escola primária tenham acesso a esta infra-estrutura.-----

-----O senhor vereador Luis Duarte respondeu que esta foi uma questão de princípio da parte da Câmara Municipal para que as crianças do 1.º ciclo do ensino básico tenham a oportunidade de aprender a nadar gratuitamente. Nesta fase do ano lectivo é difícil a implementação desta questão, apontando-se para o início do próximo ano lectivo. Alerta que em termos de passagem pela piscina de todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico do 1.º ao 4.º ano é difícil porque não existe capacidade de resposta. Uma das hipóteses que se colocam é a passagem pela piscina, nestes moldes, apenas dos alunos do 3.º e 4.º anos.-----

-----**AUSÊNCIAS:** Pelas 00.45 horas ausentaram-se da sessão os senhores Fernando Santos e Carlos Neves.-----

-----**ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA AO XII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICIPIOS PORTUGUESES:** Foi presente a seguinte proposta: “ao abrigo das disposições legais em vigor, os abaixo assinados declaram candidatar-se a delegados ao Congresso da A.N.M.P. a ter lugar nos próximos dias 5 e 6 de Maio. Tendo por base o regimento desta Assembleia, apresenta-se a seguinte lista candidata: efectivo – José João Jesus Ferreira; suplente – Marcos Agostinho Gomes.”-----

-----Efectuada votação por escrutínio secreto verificaram-se onze votos a favor pela proposta apresentada e onze votos em branco, pelo que ficou eleito como representante dos presidentes de Junta de Freguesia do XII Congresso da A.N.M.P. o senhor presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal, José João Jesus Ferreira.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

-----**RATIFICAÇÃO DA CONCESSÃO Á FIRMA TURIMONTEJUNTO DA GESTÃO DA EXPLORAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL DE BOMBARRAL:** O senhor presidente da Câmara disse que conforme documento que teve a oportunidade de enviar aos deputados municipais, encontra-se ali narrado todo o historial do processo.-----

-----O senhor Botelho de Sousa (P.S.) disse que lhe parece haver coisas que valem realmente a pena. O senhor presidente da Câmara enviou-lhes uma nota em que fez o historial do processo e em que diz compreender e aceitar algumas das criticas efectuadas. Na última sessão ficou a sensação de que havia *bonzinhos* e *mauzinhos* que eram os membros da Assembleia Municipal. É importante que fique claríssimo que cada órgão tem as suas competências, sendo perfeitamente legítimo a Assembleia Municipal utilizar as suas. Parece que isto foi interiorizado e espera que não volte a acontecer. Vão votar a favor mas pedem que esta situação fique como exemplo.-----

**PRESENCAS:** Pelas 00.50 horas retornaram à sessão os senhores Fernando Santos e Carlos Neves.-----

-----A D. Teresa Faustino (C.D.U.) disse ir tentar reanalisar este processo para que se perceba o que se passou até agora e porque é que vão, talvez, continuar a votar contra. Desta vez a Câmara Municipal fez entrega de uma nota explicativa sobre o processo onde se descrevem todos os passos do mesmo. Leu o teor dos pontos 1 e 2 da citada nota explicativa, dizendo que estes pontos são iguais ao comunicado do P.S.D. pelo que se permite remeter para algumas afirmações deste comunicado. Esqueceram-se que a Assembleia Municipal nos termos da alínea q) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, se deveria ter pronunciado previamente sobre esta questão, pelo que o ponto 2 do comunicado do P.S.D. devia dizer respeito ao pedido de autorização à Assembleia Municipal para ser permitida a concessão da piscina. Se a Câmara Municipal tivesse dito que este processo foi conduzido assim e só agora se aperceberam que foi mal conduzido, iam explicar tudo e a Assembleia Municipal permitira ultrapassar a questão, mas não foi assim que se passou e o senhor vereador Luis Duarte até disse no jornal que foi uma birra da Assembleia Municipal. Esqueceu-se que os membros da Assembleia Municipal são da sua idade ou mais velhos e os que são mais novos já não são propriamente meninos birrentos. É melhor assumir as coisas, pedir desculpa e não andar a fazer comunicados demagógicos a aproveitarem-se da maioria que no dia 07 de Abril lhes faltou e então aqui d'el rei a culpa é dos meninos birrentos. Neste momento têm a noção de que não podem voltar com o processo atrás. Vão continuar mas com a noção perfeita de que se está a cometer uma ilegalidade. Já hoje se cometeram várias ilegalidades, mas existem vários graus de ilegalidade: permitir que o público fale antes da discussão e votação da ordem de trabalhos é diferente desta situação. A lei diz não só que a Assembleia tem de autorizar a concessão como também aprovar as condições gerais e a Assembleia Municipal não foi ouvida sobre esta matéria e não fazem ideia de quais são as condições. Sendo ou não eleita na Assembleia Municipal o seu grau de conhecimento das coisas é o mesmo. Assim não vale a pena. Tendo em conta que o ponto da ordem de trabalhos não é aquele que devia ser nos termos da lei, será pelo menos exigível que conheçam de facto o contrato que existe com

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

a TURIMONTEJUNTO. Não sabem nada do que está estabelecido e a Câmara Municipal pede-lhes um cheque em branco. Primeiro não foram ouvidos e agora não lhes dão o material necessário para trabalharem. Por uma questão de coerência, à partida teriam que voltar a votar contra. As circunstâncias actuais para votar este ponto são rigorosamente iguais às anteriores, não têm mais nenhum elemento. Na última sessão da Assembleia Municipal disse que a única questão que teria a colocar era sobre quem fiscalizava a qualidade dos serviços, mas existem muito mais questões a pôr: quais as contrapartidas pela cedência da gestão da piscina; não conhecem o que está estabelecido com a TURIMONTEJUNTO para avaliarem se mesmo ultrapassando a lei estão a votar de acordo com os interesses da população. Querem ter a certeza que se arriscarem ultrapassar a lei ficam com a certeza absoluta que estão a prestar um serviço às populações.-----

-----O senhor Fernando Santos (P.S.D.) disse que esta situação o chocou extremamente. Teve ocasião de ler a acta da sessão de 07.04.2000 e houve coisas que foram ditas que o chocaram, citando algumas expressões de intervenções dos senhores Victor Costa, Gabriel Martins, Luis Duarte, Botelho de Sousa e Teresa Faustino, criticando as mesmas. Disse só ter pena que se estão todos de acordo que se trata de um bem necessário e desejado pela população de Bombarral, porque não votaram a favor. Vai-se prejudicar novamente as crianças do concelho. A leitura da acta leva-o a dizer que a burocracia continua a ser a mesma e as coisas não andam para a frente. O mais caricato é que existem deputados da Assembleia Municipal que sabendo que estavam a cometer uma ilegalidade já tinham os filhos inscritos na piscina.-----

-----A D. Teresa Faustino (C.D.U.) considerou que o senhor Fernando Santos acabou de estar a brincar com os membros da Assembleia. Não estava cá no dia 07.04.2000 e não ouviu nada do que se passou e tudo tem um contexto. Lembrou que o senhor presidente da Assembleia Municipal se absteve na votação, pelo que lhe perguntou se como jurista que é considera ou não que se está perante uma ilegalidade que não é do mesmo tipo da cometida hoje.-----

-----O senhor presidente da Mesa da Assembleia disse que quem tem presente o decorrer da última sessão percebeu que em determinada altura teve de se ausentar da sala e quando regressou foi informado que tinha sido levantada a questão do seu sentido de voto, tendo sido informado que havia chegado um parecer da C.C.R.L.V.T. em que todos os presidentes de Assembleia Municipal teriam que votar sempre. Como jurista também se engana. Ficou a saber que a partir de agora tem de participar sempre em todas as votações. Houve tempo em que os presidentes de Assembleia Municipal só votavam em escrutínio secreto ou em casos em era necessário utilizar o voto de qualidade. Como jurista tem algumas dúvidas sobre o processo. Do ponto de vista político, se tivesse tido conhecimento do referido parecer teria votado favoravelmente.----

-----O senhor Henrique Bicho (C.D.U.) disse que é com estranheza que, pela primeira vez que participa numa sessão da Assembleia Municipal, assiste a este desenrolar da situação. Estranha muito que seja novamente colocado à apreciação da Assembleia Municipal um assunto que as pessoas desconhecem. Achou graça quando o senhor

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

vereador Luis Duarte disse que primeiro que haveria piscina gratuita para as crianças do primeiro ciclo e depois diz que é só para as crianças da 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> classes. Pergunta se isto não terá a ver com o custo por aluno que as escolas E.B. 2, 3 e Secundária pagam pela utilização e que cada aluno tem que pagar 2.800\$00 / mês para poder usar a piscina. Pergunta se não será esta uma forma de discriminação. Não existe nada que os esclareça de forma a que as pessoas possam votar em consciência.-----

-----O senhor Victor Costa (P.S.) considerou uma desfaçatez a intervenção do senhor Fernando Santos que não esteve presente na sessão de 07.04.2000 e vem agora mandar bombardas. Lembrou que a acta é um resumo do que se passa nas sessões, aconselhando o senhor Fernando Santos a ganhar juízo que é algo que não tem. -----

-----O senhor Botelho de Sousa (P.S.) disse perceber o papel do senhor Fernando Santos na defesa das posições da Câmara Municipal. Os métodos é que não parecem tão simpáticos. Pega em palavras soltas e tenta construir um edifício e recorre ao insulto e não era preciso nada disso. Se quiser seguir por esse caminho tudo bem mas não lhe parece o mais recomendável. Considerou não ser necessário recorrer a baixesas.-----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) disse que não havia necessidade de intervenções como a proferida pelo senhor Fernando Santos. É um exercício de demagogia pura, simples e barata, parecida com o comunicado subscrito pelo P.S.D., que, quem o ler não percebe o que se passou. E aquilo que se passou da parte da Câmara, assentando na postura do vereador Luis Duarte, foi um exercício do mais puro maquiavelismo, qualquer fim justifica os meios. É um assunto delicado acerca do qual a Assembleia Municipal de pronunciou e a Câmara Municipal em vez de reconhecer o erro, acentua ainda mais esse erro e remete-o para a Assembleia Municipal. O que o senhor presidente da Câmara fez ao enviar a carta, podia tê-lo feito logo no dia 07.04.2000, dizendo que se tinham esquecido que este é um acto da competência da Assembleia Municipal. A lei é clara a esse respeito. A primeira coisa que deveriam ter feito era virem à Assembleia Municipal pedir autorização e propor as condições, mas a Câmara Municipal esqueceu-se disso e alguém lhes disse para pedirem a ratificação do processo. A Câmara Municipal podia ter dito que era um erro e pedido desculpa. Se se ler as actas vêem-se as declarações que o vereador Luis Duarte fez, as declarações que fez por ai e o comunicado que publicaram na comunicação social. A culpa é só da Câmara Municipal e de mais ninguém. Também é verdade que apesar de ter feito este ofício, ainda assim o senhor presidente da Câmara não o fez na totalidade, porque de facto esqueceram-se que não obstante esta guerra toda, mantiveram teimosamente a empresa dentro do espaço e a continuar as inscrições, persistindo teimosamente no acto. Inclusivamente houve um vereador que quando na Câmara se sugeriu o envio de uma carta a dar explicações à Assembleia Municipal disse que não era preciso, apesar de depois o terem feito. Louva a atitude do senhor presidente da Câmara quando vem dizer que não houve intenção de desrespeitar a Assembleia Municipal, que compreende e aceita as críticas, pelo que não podem ser aqui transformados no mau da fita. Não pode aceitar a posição de algumas pessoas que insistem em levar isto para a frente como inicialmente, mas até ao lavar dos cestos é vindima. Tendo este órgão deliberado não ratificar o processo que sofria de nulidade, pergunta como é que voltam a trazer novamente o processo para ratificação.-----

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

-----O senhor Fernando Santos (P.S.D.) em resposta ao senhor Victor Costa, disse não lhe caber a ele julgar se tem ou não juízo. Em relação ao senhor Botelho de Sousa disse que quando se lê o que está em acta entende-se que está a denegrir a Assembleia Municipal.-----

-----O senhor presidente da Câmara disse que reconhecem verbalmente que não houve intenção de desrespeitar os membros da Assembleia Municipal.-----

-----O senhor vereador Luis Duarte disse ao senhor Gabriel Martins que não tenha dúvida que vão continuar a persistir nesta situação. Reafirma tudo o que disse à imprensa. Como bombarralense entende que o que se passou na última sessão da Assembleia Municipal é uma vergonha porque tem sido uma luta constante da população do concelho para ter aquele equipamento e é inadmissível que a Assembleia Municipal tome aquela atitude incompreensível para travar a infra-estrutura quando ela está pronta. Parece que ficam irritados quando há obra pronta para entrar em funcionamento. O erro deles é fazerem obra. Espanta-se que quando é utilizada determinada terminologia as pessoas se exaltem, mas quando se referiram a si como maquiavélico agradou-lhes. Reafirma que como bombarralense espera que a piscina entre o mais rapidamente em funcionamento ao serviço da população. No caso do apoio às escolas disse ser um grande esforço que a Câmara Municipal vem fazendo ao serviço do 1.º ciclo, não tendo capacidade para se substituir aquilo que é a responsabilidade do Ministério da Educação. É a autarquia bombarralense quem suporta 90% do desporto escolar neste concelho. Não existe nenhum protocolo com as escolas mas sim um compromisso da Câmara Municipal. Disse que o caderno de encargos clarificou as condições do concurso público. Na última sessão da Assembleia Municipal e na comunicação social toda a gente só criticou o facto da Câmara Municipal ter comunicado à empresa, com quem ainda não foi feito nenhum contrato, que podia iniciar as inscrições. Aquela empresa ganhou o concurso e está a fazer as inscrições para que aquele equipamento entre o mais rapidamente possível em funcionamento. Lembrou que na Câmara Municipal todo o processo foi aprovado por unanimidade, portanto com os votos do P.S.D., P.S. e C.D.S./P.P.. O único Partido que tem razão para questionar o processo é a C.D.U.. Isto não nega a lacuna jurídica de haver a necessidade da aprovação pela Assembleia Municipal do modelo de gestão. A sua convicção é esta e mantém-na até ao fim.-----

-----O senhor António Cardoso (P.S.) disse estar a começar a ficar indignado porque não se revê nestas situações. Vergonha foi aquilo que a Câmara Municipal fez com esta Assembleia. Se calhar é por estas e por outras que a população começa a ficar cansada da política e dos políticos que nós temos. O que efectivamente todos queremos é o melhor para o concelho. Aquilo que está em causa são os métodos utilizados. Dá-lhe a sensação que os representantes do executivo têm uma espécie de masoquismo. Lembrou que logo no início da discussão o senhor Botelho de Sousa informou que iam votar a favor. Está a falar com calma mas está indignado. Não estão aqui para fazer fretes a ninguém. Haja dignidade e respeito por este órgão. O vereador Luis Duarte quando não tem argumentos começa a utilizar um determinado tipo de dialética. Repetiu que aquilo que está em causa são os métodos utilizados. Lamentou que um colega desta Assembleia Municipal, que não esteve presente na sessão de 07.04.2000, faça uma intervenção baseado no que leu na acta. Parece que estamos num tribunal. Apelou a que



## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

se dê mais dignidade a este órgão. -----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) considerou que o senhor vereador com o seu discurso, que não é de agora, revela bem o respeito que tem pela Assembleia Municipal. Não se pode esquecer que foi membro da Assembleia Municipal e na altura não gostaria de ouvir um membro da Câmara dirigir-se à Assembleia da forma como fez, porque está a ofender cada um dos seus membros. Tem de entender que este é órgão máximo do concelho e não vem aqui falar mais alto do que nenhum dos membros do órgão. Se o presidente da Mesa da Assembleia não o mandar calar sou eu que não lhe admito que venha a esta Assembleia Municipal impor condições e falar mais alto do que os membros do órgão. O senhor vereador Luis Duarte aqui baixa a bola e não se volta a dirigir à Assembleia Municipal em termos ofensivos como o tem feito. Se o senhor vereador tem essa formação não é aqui que a vai aplicar. Aconselhou o senhor vereador Luis Duarte a no futuro ter cuidado na forma como se dirige à Assembleia Municipal. O senhor vereador Luis Duarte é o principal responsável por esta situação. Manifestou-se admirado com a postura de ficar aborrecido com o facto da Assembleia Municipal ter puxado dos galões, porque ainda há pouco tempo o senhor vereador Luis Duarte veio a público reclamar de um problema que se passou no seu Partido semelhante a este. Não pode impedir que a Assembleia Municipal se manifeste aqui ou julgar que não têm esse direito de tomar uma posição diferente da dele. Além de se estar a portar de forma indelicada o senhor vereador Luis Duarte está a agir como um pequeno ditador. O senhor vereador Luis Duarte tem de perceber que estamos a viver em democracia. Se entende isso nuns lados não percebe como não o faz noutros.-----

-----O senhor Victor Costa (P.S.) manifestou-se admirado com a lata que o senhor vereador Luis Duarte tem ao dirigir-se à Assembleia Municipal da forma como o fez. Lamentou esta situação pelo povo da Portela que assistiu a um espectáculo que não merecia.-----

-----O senhor Botelho de Sousa (P.S.) disse que tinha pensado que primeira intervenção que fez teria um sentido apaziguador. Depois das intervenções das pessoas que têm o direito de colocar questões, perdemos mais de uma hora e ouvimos pelo meio alguns insultos. Tentaram apaziguar a situação e foram insultados e o vereador Luis Duarte atirou-se a eles como gato a bofe. Manifestou o seu desagrado pela forma como o vereador Luis Duarte fez a sua última intervenção, dizendo pensar que assim não se vai lá. Não há necessidade nenhuma de se entrar neste tipo de conversa. É uma pena que isto tenha acontecido na Portela onde pretendiam dar oportunidade às pessoas para intervirem. Considerou que isto não interessa à Assembleia Municipal. Esteve noutros mandatos onde as coisas não foram fáceis mas nunca viu atingir-se este ponto de quase insulto.----

**AUSÊNCIAS:** Pelas 02.30 horas ausentou-se da sessão o senhor presidente da Junta de Freguesia de Bombarral.-----

-----O senhor Ricardo Duarte (P.S.D.) propôs que se passe à votação para que não se chegue a vias de facto.-----

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

-----O senhor vereador Luis Duarte disse ser inegável que a postura do senhor Gabriel Martins assumida é o papel de que aquilo que diz é lei e quando é confrontado com réplicas que não lhe agradam dramatiza as situações. Esta é uma questão política e não jurídica. Nenhuma das questões hoje colocadas o foi na sessão anterior. A Assembleia Municipal tem uma função política que deve exercer e não é isso que está em causa. Na última sessão disse que se a Assembleia Municipal quiser ter a sua razão pode fazê-lo não pondo em causa o processo da piscina, fazendo uma critica ou censurando a Câmara Municipal pelo erro que foi de todo o executivo. Neste caso a Assembleia Municipal censurava a Câmara Municipal mas separavam o que era fundamental do acessório e dramatizam a situação porque cometeram um erro político.---

-----O senhor Henrique Bicho (C.D.U.) disse que não gostava de adjudicar uma piscina a uma entidade privada sem saber em que condições esta vai funcionar. Gostava de saber que contrapartidas a Câmara Municipal vai ter. Não sabe se existe assim tanta pressa em se votar sem que as pessoas estejam conscientes do que estão a fazer.-----

-----O senhor vereador Luis Duarte respondeu que em todo o processo o controlo de qualidade da água é feito pela autoridade sanitária. A fiscalização relativamente ao equipamento é feita pela Câmara Municipal em termos daquilo que são os compromissos. Na sua proposta a empresa indica horários, tipo de actividade, mensalidades, assume o apoio ao ensino primário e comprometeu-se a pagar uma renda de 1.800 contos / ano. A função social que a Câmara Municipal na sua totalidade assumiu é que todas as crianças do 1.º ciclo tenham direito ao acesso gratuito à piscina no âmbito da sua actividade escolar.-----

-----VOTAÇÃO: Foi deliberado por maioria com 18 votos a favor (13 do P.S.D. e 5 do P.S.), 3 abstenções (3 do C.D.S./P.P.) e 2 votos contra (2 da C.D.U.) ratificar o processo de concessão da gestão da piscina municipal de Bombarral à firma TURIMONTEJUNTO.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) declarou que o C.D.S./P.P. se absteve por duas razões. Primeiro por terem discordado da forma como a Câmara Municipal pressionou a Assembleia Municipal escusado será dizer o que se passou na última sessão e nesta. Não querem ser acusados de estarem a travar o processo e porque registam da parte da Câmara Municipal algum incómodo pelo tipo de afirmações proferidas pelo vereador Luis Duarte que são contrastantes com a carta que o senhor presidente da Câmara dirigiu à Assembleias Municipais.-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor Botelho de Sousa (P.S.) declarou que votaram a favor porque na realidade não querem que fique no ar a ideia de terem algo contra a abertura da piscina e na sua carta o senhor presidente da Câmara vinha de encontro às criticas da Assembleia Municipal. Lamentou que o senhor vereador Luis Duarte tenha falado da forma como o fez bem como a atitude que teve.-----

## REUNIÃO DO DIA 2000.04.28

-----DECLARAÇÃO DE VOTO: A senhora D. Teresa Faustino (C.D.U.) declarou que votaram contra e por todas as declarações que proferiram durante o debate nota-se que coerentemente só podiam votar contra.-----

**AUSÊNCIAS:** Pelas 02.40 horas ausentou-se da sessão o senhor Virgílio Silva (P.S.).----

### -----**CONTA DE GERÊNCIA E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA**

**MUNICIPAL:** Após a D. Teresa Faustino (C.D.U.) ter colocado a questão do adiantado da hora e do senhor presidente da Mesa da Assembleia Municipal ter lembrado que foi hoje votado que o público intervinha antes da ordem de trabalhos, mas esta era discutida até ao fim, foi deliberado por maioria com dezasseis votos a favor (13 do P.S.D. e 3 do P.S.), duas abstenções (2 do C.D.S./P.P.) e três votos contra (2 da C.D.U. e 1 do P.S.) prosseguir com a discussão da ordem de trabalhos.-----

**AUSÊNCIAS:** Pelas 02.45 horas ausentaram-se da sessão os senhores Vítor Fonseca (P.S.), Teresa Faustino (C.D.U.) e Henrique Bicho (C.D.U.).-----

-----O senhor presidente da Câmara disse que se verificou que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes daí que houve despesas de investimentos que foram financiadas com receitas correntes. Considerou de assinalar a justificação constante do relatório de actividades.-----

-----O senhor Botelho de Sousa (P.S.) disse terem o sentido de voto formado pelo que solicitou que se passe à votação do documento.-----

-----VOTAÇÃO: Foi deliberado por maioria com treze votos a favor (13 do P.S.D.) e seis votos contra (3 do P.S. e 3 do C.D.S./P.P.) apreciar favoravelmente a Conta de Gerência e Relatório de Actividades da Câmara Municipal respeitantes ao ano de 1999.--

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) declarou que votaram contra a aprovação do Relatório de Actividades e Conta de Gerência respeitantes ao ano 1999 uma vez que ele traduz uma vez mais a falta de capacidade de gestão do P.S.D. face aos desígnios a que se propuseram nomeadamente na quota de realização do Plano de Actividades e falta de obra realizada. Quem ler o Relatório de Actividades pensa que está noutra concelho.-----

-----Nada mais havendo a tratar pelas 02.55 horas foi a sessão encerrada e lavrada a presente acta que depois de lida e achada conforme vai ser devidamente assinada pelos membros da mesa nela intervenientes.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia:

O Primeiro Secretário:

O Segundo Secretário: